

A NOVA ERA

A NO
XLI
N.º
1267

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-41
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Amor Materno

JOSÉ RUSSO

Poetas e literatos, de todos os tempos, que cantaram em versos e páginas magistrais o amor de mãe, não conseguiram atingir a sua essência divina imortal.

O amor não se define. Os sentimentos que sensibilizam as almas, escapam à influência e ao poder das palavras. Todos os poderes, sentidos e glorificados dos seres humanos, se prendem a determinados interesses que, uma vez satisfeitos, perdem aquelas qualidades que os fizeram desabrochar: amor à pátria, amor fraternal, amor aos prazeres, amor à terra natal, amor ao dinheiro e aos terrenos, são, enfim, expressões que obedecem a certos pedregulhos da existência transitória, fustigando-se após satisfeitas as respectivas necessidades.

O amor ao próximo, o amor à mãe, sinónimos completos do amor de Deus!

O amor soberano que une as almas, subsiste a todas as transformações. A tudo resiste, não se mescla, não se corrompe; é sempre puro, perfeito, imaculado. Tudo no mundo é finito. Só o amor sobrevive a todas as hecatombes, sempre vivo e presente, vibrando nas altas esferas, onde habitam os bem-aventurados, que sentiram e o exemplificaram na imagem terrena.

Na terra tudo é perecível.

Para o amor não há morte. Na terra, no espaço, em qualquer ponto do universo, ele está presente nas almas que se amaram com amor sincero e verdadeiro, libertas de paixões e desejos imuros.

O amor é a lei da vida, sem a qual a vida não existiria...

XXX

Mãe! Palavra que encerra a magia do encanto, do carinho, o sacrifício!

Mãe de todas as idades, mães jovens, que viram o desabrochar dos anseios do amor, mulheres que experimentaram as doçuras da maternidade providencial, nem sempre, colhem da sagrada missão, flores, alegrias e a gratidão dos filhos nascidos do seu amor de mulher!

Na primeira infância, os filhinhos amados, constituem a concretização plena do grande sonho da mocidade!

Cuidados, atenções, assistência permanente, dias apressivos e noites de insônia! Quando a enfermidade ronda o berço, a mãezinha se desdobra em cuidados, sem atentar nos desgastes de sua saúde!

Sobrevindo a morte do pequenino ser, não há palavras que possam traduzir a dor de sua alma, o vácuo de seu coração, o sofrimento moral que faz estancar as lágrimas de seus olhos! Chorar Chorar é seu lento sem esperança! Há, porém, uma

promessa de consolação para os que choram, proferida para o dia das bem-aventuranças...

Amor de mãe, que os filhos desconhecem, e quase sempre não sabem retribuir quando adultos, são dardos que ferem mais profundamente as fibras de sua sensibilidade maternal! Quem poderá imaginar a extensão da dor das mães, ao perderem, na viagem da morte, os filhos trucidados nas guerras sem objetivo, tragados em acidentes e enfermidades, que desafiam recursos de salvação? Mães que sofrem por não mais poder controlar discórdias e dramas domésticos, vendo os filhos se afligirem com seus problemas conjugais, lares desfeitos e infelizes!

Ninguém está habilitado a pensar os tormentos que fazem morada no coração das mães!

A homenagem às mães, anualmente obediência a um acordo anual do calendário, é, ainda assim, um dos maiores deveres dos filhos.

Porém, como seriam felizes se recebessem diariamente, com devoção filial, os carinhos dos fi-

lhos para com suas mãezinhas! «Honra teu pai e tua mãe», recomenda o mandamento da lei Divina.

Mãe de todas as classes e nacionalidades, sem distinção de cor ou religião - porque todas elas são colaboradoras dos desígnios de Deus, ao determinar a multiplicação da espécie - o vosso encargo é o mais sagrado que a Terra comporta!

A todas as mães ricas, e pobres, de todas as raças, cultas ou não, neste grande dia, em que são lembradas perante o mundo e perante Deus, associamo-nos às justas e ternas homenagens, com respeito e admiração a todas as mulheres deste mundo, a todas aquelas que aqui já deixaram o mérito da missão cumprida! Mães destinadas à renovação de gerações que entram na esfera terrena, a fim de continuarem a sua evolução para destinos futuros, recebam neste glorioso dia, o afeto, o reconhecimento, o amor de todos os filhos que as amam e não as esqueceram!...

Mãe,

DEUS TE ABENÇOE!

Quero, Mãezinha, agradecer-te em festa, por tudo o que me dá ao coração, entretecer-te uma canção modesta, mas todo esforço é vão...

Se pudesse dizer a gratidão que sinto, por teu santo carinho protetor, precisaria conhecer na essência toda a glória do amor.

Tens o segredo da bondade eterna, Deus me acena e sorri por tua face... Não há sábio no mundo que defina o sol quando aparece, o lírio quando nasce...

Falar de ti, mostrar-te? Isso seria como explicar na terra, olhando a Altura, a doce maravilha de uma estrela a guiar o viajor em noite escura.

Converto em prece o reconhecimento que de meu peito humilde se extravasa, rogando ao Céu te envolva em rosas de ventura, anjo sustentador de nossa casa!...

Deus te guarde, Mãezinha, pelo berço, de cuidado e risonho, em que me acalentaste para a vida, como flor de teu sonho.

Deus te engrandeça pelos sacrifícios e pelos sofrimentos que te impus, quando em pranto escondido te arrasavas para ser minha luz.

Deus te compense pelas noites tristes de aflição que te dei, pelo perdão de tantas vezes, tantas!... Quantas foram não sei...

Deus te enalteça a fonte de ternura, que nunca se esgota e nem se cansa, pelo cuidado com que me restauras, ante o dom do trabalho, e a força da esperança!...

Perdoa se te oferto unicamente, na minha devoção de todo dia, o meu ramo de flores orvalhadas nas lágrimas que choro de alegria!...

Com júbilos divinos, Mãe querida, que a celeste Bondade te coroe!... Por tudo o que nos dá nos caminhos da vida, Deus te exalte e abençoe!...

MARIA DOLORES

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Interpretações e Sofismas

A lógica fundamenta-se na verdade. A fundamental da razão liberta o espírito, quando se deve dar sentido amplo às interpretações dos textos bíblicos. Não pode haver privilégio nessa busca do mais racional. Há entre nossos exegetas conservadores, a intransigência contra os racionalistas. O dogma tem a mesma feição do tabu. Ambos se confundem para constrianger a inteligência humana. Desde os séculos passados, procuraram-se dar aos textos chamados sagrados a coerência e o esclarecimento. Esses elementos devem confinar com o amor diante da Natureza Divina. As fundametais da lógica obedecem a estudos e avaliações científicas.

Em face dessa consideração é preferível, aos que se apegam à letra, declararem os pensadores emancipados do preconceito como hereges e apóstatas. Devemos, hoje mais do que nunca, ver nos perquiridores da verdade substancial o benefício da fé pelo raciocínio, porque a crença não pode ser alijada da razão. Há assertivas do Meigo Nazareno obedientes ao tempo, à compreensão e ao hábito da época em que foram enunciadas. Essa a razão por que deve-se tirar da letra o sentido que vivifica. E essa atitude não exclui o respeito aos ensinamentos do Mestre Jesus, antes, pelo contrário, dá-lhes mais grandza e os valoriza mais.

A luta do tempo entre farizeus e as novas idéias preconizadas pelo Messias, derrotava os orgulhosos e redentores da Lei Mosaica. Essa história se repetiu sempre até nossos dias. Os intransigentes de hoje, então, procuraram criar novos embaraços por escola de fanatismo injustificável! Enquanto esse combate se faz surdo, traiçoeiro, sem fraternidade humana, cresce o indiferentismo pelas interpretações claras e aumenta o menosprezo filosófico pelo subjetivo. Em João - Cap. 16 - Jesus expõe claramente: «Tenho muito ainda que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora!...

Os espíritas, por relacionarem essa afirmativa como uma das premissas da Terceira Revelação, são acimados de audaciosos e obtusos a quererem forçar as interpretações evangélicas. Mas a lógica, nesse particular, se nos apresenta meridiana. Somente interesses preconcebidos e má vontade para com o progresso religioso, poderiam dar-lhe outra feição no aspecto moral do ensinamento. Ampliar o âmbito das lições é obrigação cristã inadiável. Quem entenderia de outra maneira o que se cumpre nas atividades da Doutrina Consoladora?! A promessa é do Cristo e registra-se auspiciosamente em João Cap. 16 Vs. 12 e 13: «...quando vier o Espírito da Verdade (ou Espírito Consolador) ele vos guiará, porque vos falará de outras coisas». Devem, o estudioso e o expositor da moral religiosa, optar pelo silogismo mais simples. Nessa atitude há encontro marcado com a realidade dos fatos históricos dentro dos postulados da Religião.

De que vale complicar o que por si já está suficientemente exposto e esclarecido?! Comportam outro objetivo, as palavras do Cristo, do que a Verdade? Aquela resposta aos vaidosos de Sinédrio, complementa esta tese: «Se eu vos falo assim e vós não me entendeis, imaginaí se eu vos falasse das coisas de Deus!»

Acontece precisamente a mesma comparação de tudo isto com a Doutrina Espírita. É preferível declarar a priori que toda sua divulgação doutrinária no sentido de esclarecer a humanidade, por aspectos de amor e igualdade seja levada à conta de heresia sem fundamento. Mas os que combatem esses princípios, não o fazem com a lógica histórica e nem se cuidam da lógica pelas interpretações racionais. Procuram, sim, denegrir e difamar. Muito mais fácil e cômodo.

Ante a lógica dos fatos se despersonalizam com sofismas e ataques mesquinhos.

Agnelo Morato

Noticiário de São João da Boa Vista

JOSÉ AFONSO BITTAR — Vítima de um súbito mal, veio a desencarnar, às 20,30 horas do dia 21 do mês próximo passado, o estimado confrade sr. José Afonso Bittar, contando apenas 54 anos de uma existência útil.

Dedicado ao trabalho, ao lar e à doutrina, José Afonso Bittar viu-se envolto pelo respeito e pela amizade de quantos tiveram a oportunidade de conhecê-lo e com ele trabalhar. No trabalho em favor da divulgação doutrinária, o estimado companheiro não media hora e nem dificuldades. Animador dos que se dedicavam ao trabalho na seara, sua ausência física já se está sentindo, se bem seus exemplos constituam um incentivo.

A sua dedicada esposa Sra. Eledim Valdez Bittar, Ga. Lília como é conhecida, aos seus filhos José Afonso, Rosa Maria, aos seus manos Simão, Nelson, José Luiz, Maria e Ester, a nossa solidariedade moral.

Ao ato de sepultamento do corpo, que ocorreu no dia imediato, às 11 horas, compareceram centenas de amigos e companheiros de doutrina. A retirada do corpo de sua residência, fez-se ouvir sentida prece e pa-

lavras de conforto, a cargo dos nossos confrades Antenor Viana e Welson Barbosa.

A beira da sepultura, felaram os srs. dr. Emilio Lansac e César Salomão que enalteceram as qualidades morais do hon. em que durante 54 anos soubera cumprir seus deveres.

«A NOVA ERA», augura paz ao espírito de José Afonso Bittar.

ASSINANTES DE «A NOVA ERA» — Está encarregado de obter novas assinaturas e da renovação de outras, o nosso confrade, sr. José Peres Castelhanos, que pode ser encontrado todas as noites na Sede da Soc. de Estudos Espíritos «João Batista», em S. João da Boa Vista.

FESTIVAL - Dia 11 de maio, elementos da Aula Infantil e da Mocidade Espírita, departamentos da Soc. de Estudos Espíritos «João Batista», em homenagem ao Dia das Mães, promoverão um festival litero-musical.

Essa reunião terá início às 2 horas no amplo salão de reuniões dessa entidade, à Rua Oscar Janson, 34, próximo à Rodoviária.

S. João da Boa Vista, 25/4/68

José Peres Castelhanos

HIPNOSE E MEDIUNIDADE

Indubitavelmente, não há como negar, desfilam através da História agentes da mais alta qualidade. Entre eles, não poucas vezes, há surgido ambiciosos ilusionistas e prestidigitadores, magos e charlatões que se encarregam de explorar a credulidade do povo, para armazenarem em cotas largas, os frutos maléficos da própria insanidade. Desde as remotíssimas teorias do fluidismo universal a Paracelso, desde Franz Mesmer - que criou o magnetismo animal mais tarde utilizado com finalidade terapêutica - a James Braid - que em 1841 introduziu o hipnotismo - a Richet, a Jean Charcot, a Bernhoim - a hipnologia logrou realizar grande aperfeiçoamento, conseguindo desenvolver uma jornada de expressivo mérito.

Entre esses pesquisadores, medeando, porém, as meninas Fox, em Hydesville, foram instrumento do mais consciente e audacioso estudo dos fenômenos paranormais através da mediunidade, desde 1848 - que abriu novas perspectivas para o conhecimento da vida nas suas múltiplas faixas de vibrações físicas, psíquica e espiritual. Logo após, no ilustre tumulto que se seguiu, Allan Kardec, em Paris, apresentando fatos e lógica comprovatórios da imortalidade, inscrevendo nos códigos sublimes do pensamento histórico da humanidade as diretrizes incontroversas da Doutrina Espírita, restaurando a mensagem apostólica de Jesus Cristo em sua pureza primitiva, de modo condizente com a mentalidade dos dias modernos. Desde então, levantaram-se psicólogos de notável descortino, psiquistas de larga folha de serviços à pesquisa experimental, fisiologistas os mais eméritos e profundos conhecedores da psique humana e da organização fisiológica do ser para atestarem os resultados das investigações no mecanismo da mediunidade, narrando o fenômeno mediúnico puro e simples dos velhos charlatões da sugestão hipnótica, em que alguns outros pesquisadores apressados desejaram situá-lo. Mesmo hoje, aparecem com frequência homens que deveriam encarregar-se de esclarecer a mente humana, nela projetando as soberanas luzes do Evangelho restaurado, para tentarem a façanha de reconduzir a mediunidade ao pósto da vergonha ou à praça da zombaria, utilizando métodos controversos e ridículos. O fenômeno mediúnico, todavia, queríamos ou não, a proceder das idades imemoriais - que tem sido a alma de velhas e perdidas civilizações, qual hábito renovador dos povos de todos os tempos, em cujos intercâmbios esses povos mesmos hauriram informes e esclarecimentos - continua como canal cômico por onde transitam seguras as consoações e esperanças para o atribulado espírito humano. Ontem, porém, ligados a uma intolerância incompreensível, faziam que os médiums ardessem em piras fumegantes, levados à condição ridícula de bruxos, para que as suas cinzas abafassem a voz clarificadora do além-das-sepulturas, chamando as consciências à justiça e à honra cristãs.

Agora, na impossibilidade de

se repetirem as mesmas cenas de antanho, busca-se aplainar as manifestações mediúnicas, conduzindo-as à mesma situação de apódo com que, no passado, se tentou esmagar todas as idéias nobres, que floresceram para a libertação da inteligência humana. Que hoje, porém, se arvora a escarnecer dos médiums e mediunidade, estribado em conceitos ultrapassados, ou falsamente alicerçados em pseudo-conhecimentos da experimentação precipitada - reunindo moedas com esta ou aquela justificativa - nada mais faz que repetir façanhas desde há muito desconsi-

deradas, situando-se na posição perigosa de falso cultor da verdade, verdade que expõe ao comércio barato das remunerações vulgares. A psicologia, através da disciplina parapsicológica, não pretende, de maneira alguma, investir contra esta ou aquela dou-

Programa Radiofônico Espírita, Evangélico do Brasil
(Sob os Auspícios da União Federativa Espírita Paulista)
- Realizado diariamente das 20 às 21 horas, aos domingos e feriados das 19,30 às 21 horas, através da RÁDIO PROGRESSO DE S. PAULO Avenida da Liberdade, 1034 - Fone 32-9268 - SAO PAULO

trina religiosa, filosófica ou científica, contra tal ou qual norma de comportamento humano. Não tem opinião firmada e nem estabeleceu escola de conceito científico aceito. Objetiva, sim, por enquanto, aprofundar no organismo da mente humana os instrumentos de investigação para descobrir nos seus painéis, realidades ignoradas, aclarando as ocorrências do país sempre desconhecido da alma. Ligados, entretanto, a interesses nem sempre nobres, servidores da religião ou da pesquisa põem-se de pé, de quando em quando, arrebatados por incompreensível entusiasmo e, na impossibilidade de combaterem as idéias espiritualistas, investem contra os instrumentos dela, por meios pouco louváveis, em que se mesclam a traça e o despautério, em chocante apostasia dos juramentos a que se vincularam: o de defenderem a verdade e iluminarem a consciência, libertando-a da ignorância... Transitam por todos os caminhos os espíritos sedentos de amor e paz, sem que se lembram desses ensaístas da verdade, qualquer diretriz segura, e tais, no entanto, se arvoram a afligir e supliciar aqueles que se oferecem a socorrer em nome do amor.

Tem os médiums e seu modelo em Jesus, martir do preconceito de sua época, tanto quanto nos sábios do passado e do presente, que deram e dão a própria vida, vitimados como têm sido pela vacuidade dos seus contemporâneos e pela falsa ciência de todos os tempos. A posteridade sempre faz justiça às

vítimas das épocas transatas, amanhã dissipará, sem dúvida alguma, as nuvens que teimamente se demoram a empalear o claro sol da revolução espiritual...

...E a boca mediúnica permanece informando depois de passados os acusadores, assim como brevemente a modernos ploteiros exagerados da subconsciência e da história - a fim de que modernos lidadores da parapsicologia radicalista de hoje cedam lugar - como ocorreu aos pais da metapsíquica de ontem - a investigadores imparciais de amanhã que, conscientes e livres, pretensão seu culto à verdade, teatral o nome que tiver, refletido, porém, a mensagem consoladora de Nosso Senhor Jesus Cristo ou Anônimo de sempre e per sempre Herói da cruz, nosso Modelo, nosso Condutor, que se demora ainda incompreendido por muitos dos que dizem amá-Lo e servem.

Viana de Carvalho

(Página psicografada por Ivaldo Pereira Franco - sessão noite de 23/3/1968, em Salvador Bahia.)

N. R. - O Assunto desenvolvido brilhantemente nesta mensagem foi motivado por ocasião da sessão do Sacerdote Quevedo - Salvador-Ba. - quando este, em sessão pública de teatro, procurava ridicularizar os médiums espíritistas. A resposta é a do que suficiente para esclarecer os pseudo-religiosos da época que teimam em atacar, quando a recomendação de uma frateridade mais ampla entre os cristãos.

LEIA E ASSINE "A NOVA ERA"

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA - Sra. Maria José Nogueira: 6,37; Sra. Luzia Augusta: 0,50; Centro de Saúde de Franca: 80 litros de leite; Farmácia Progresso: 15 vidros de soluto fisiológico; Laércio Andrade: 23 Kl. de macarrão; Sra. Ana Abrão Miné: 1 pedaço de sabão; Frango de Ouro: 40 frangos limpos; Sra. Selma Lourenço: 30 Kl. de arroz; Fábio Lemos: 2 sacos de milho verde; Sra. Lucy Vilela de Andrade: 1 pacote de balas; Alfredo Paulo Tozzi: 1 saco de batatas; Henrique Ferro: 70 rósas; Joaquim Pio Figueiredo: 1 saco de arroz em casca; JOSÉ HONÓRIO - Jaime Menossi: 5,00; SÃO PAULO - Eduardo Grilli: 14,00; Paulo de Carvalho: 5,00; Abelardo Lopes de Almeida: 5,00; José Batista de Faria: 5,00; ITAPAGIPE - Dêrnilson da Cunha: 5,00; BENTO GONÇALVES - Centro Espírita Irmão Joaquim Caciue de Barros: 10,00; MARACÁ - Léo Strahler: 3,00; ATIBAIA - Theodoro de Proft: 20,00; PIRACIGABA - Sra. Genita Balistero Sakate: Seu donativo ao Nôvo Pavilhão: 100,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 22 de abril de 1968.

José Russo - Provedor - Gerente

«Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã», de São Carlos

A «Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã», de São Carlos, é uma sociedade civil, filantrópica e religiosa, com finalidade social, visando os caminhos desorientados, os velhos desamparados, a orientação das crianças, a evangelização. Foi fundada por Nair Góes Moreira, juntamente com um grupo de senhoras e outros confrades. É a seguinte a sua Diretoria: PRES. - Nair Góes Moreira; VICE - Profa. Gláucia Leonora Jordão Carri; PRES. - adjunto - Da. Ruth Aisenberg; 1o. SECRET. - Prof. Mário Carri; 2o. SECRET. - Da. Maria do Carmo Duckert Cassab; SECRET. adjunto - Profa. Nair Pozzi Barco; 1o. TESOUR. - Prof. Paulo Dória; 2o. TESOUR. - Dr. João Batista Carri; TESOUR. - adjunto - Sr. José Aisenberg. A «CASA DO CAMINHO INSTITUIÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ», recebeu dois terrenos como donativo, sendo um do sr. José Aisenberg e de sua senhora, da. Ruth Aisenberg. Acaba de adquirir a praça, um terreno maior para a oportuna construção de sua sede, no Bairro do Tijucu Preto. A entidade já é de utilidade pública, pela lei municipal nº. 5.769 de 8/3/1968. A instituição orienta-se

pelos princípios reencarnacionistas kerdéricistas, de Emmanuel e de André Luiz. Desde os primórdios de sua idéia, sua presidente tem buscado força, estímulo e, tanto quanto possível, diretriz, junto a Francisco Cândido Xavier. A sociedade é, ainda, administrada por um Conselho de dezesseis elementos e por um Orientador, este integrando legalmente a Diretoria. Além disso, os Estatutos oferecem alguma curiosidade. Uma delas é esta: A sociedade é espírita, mas admite Conselheiros não espíritas. Porque o bem cristão-social não discrimina tipo de sofrimentos.

AGORA UMA LASQUINHA: Gente de São Carlos, ajude a «Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã». r. Pe. Teixeira, 1.880.

Evangélio Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA F. E. O.
N. Cr. 4.000
PEÇA PELO DEBOLSO PSÍCAL
Franca - Caixa Postal n.º 65

A PRECE

A prece é uma invocação, e por intermédio da qual, nos comunicamos, pelo pensamento, com bons espíritos, que são incumbidos da execução da vontade de Deus.

QUALIDADES DA PRECE:

Uma das qualidades da prece, é que podemos fazê-la em segredo, como por exemplo, entrar em nosso quarto e orar em silêncio, secretamente. Ao pedir ao Senhor, não devemos pôr-nos em evidência, e sim, ao contrário, mencionando os nossos defeitos, com humildade.

Quando tivermos qualquer coisa contra alguém, devemos perdoar primeiro, a fim de que nosso Pai, que está nos céus, também nos perdoe os nossos pecados.

EFICÁCIA DA PRECE:

Quando orarmos, devemos expor nossas necessidades, mesmo sabendo que Deus as conhece.

Estas palavras são uma explicação, para quem acredita que Deus, conhecendo as nossas necessidades, torna-se inútil expô-las. E acrescentam assim, os que pensam que achando-se tudo no Universo, encadeado por leis eternas, as nossas súplicas não

podem mudar os decretos de Deus.

Muitos dizem, que se não conhece nossas necessidades, é preciso orar.

Sem dúvida, Ele as conhece, mas nos põe à prova, pois quando nós oramos, estamos reconhecendo que Deus nos é superior.

Deus atende sempre as nossas preces, de acordo com o merecimento, por isso, deve sempre saber pedir.

MANEIRA DE ORAR:

Não importa ao Senhor as palavras que maquinais artísticos. Basta orar com nossas próprias palavras, e que elas tenham sinceridade e humildade. A nossa prece deve conter o pedido das graças de que necessitamos, mas que sejam realmente necessárias.

É inútil pedir ao Senhor, nos abrevie as provas, que dê alegrias e riquezas. Deve pedir-lhe que nos conceda a ciência, a resignação e a fé.

lara Carloni - 13 c

Aluna da Escola Evangélica José Marques Garcia, da Igreja Espírita «Judas Iscariote» sob a direção da profa. A. Lourenço.

Aprendiz de Espiritismo

Francisco Garcia Dias

Diante dos fatos que ocorrem no mundo, tem-se uma idéia fixa, de quão atrasada está a humanidade, e o quanto o Espiritismo tem que fazer para levar a esse povo, a verdade, pois como disse Jesus, somente a verdade o libertará.

Os povos se combatem, desvairadamente, em busca da liberdade, à frente do lema: «cada um para si e Deus para todos». Entretanto, não haverá paz no mundo, enquanto perdurar esta sentença, pois ninguém se precipõe a dividir o seu prato com o próximo, salvo raras exceções.

Todavia, um grande mal existe para o Espiritismo, o qual está retardando a sua marcha, em virtude dos próprios espíritos, os quais se absterem de proclamar a religião que professam. São tantas as vezes que tenho ouvido dos dirigentes de Centros ESPIRITAS dizerem: «Eu não sou espírita, sou aprendiz de espírita». Ora, meus amigos, ninguém pode amar a dois senhores: ou amará a Deus ou amará a Mamom. O que falta ao espírita para ser um verdadeiro espírita?... O que de mais possui um católico, ou um protestante, ao proclamarem a religião que professam? Pois bem, o espírita também deve dizer claramente, «sou espírita», uma vez que crê na reencarnação, base fundamental da Doutrina.

Acobertados por esse adjetivo, insentam-se de qualquer responsabilidade e, desta maneira, não se empenham a fundo para dar testemunho do mandato que lhes foi conferido. A qualificação de aprendiz que se atribuem, é o pretexto para esquivar-se do trabalho que lhes compete fazer no terreno do esclarecimento. Será possível que essas criaturas pretendam conhecer toda a ciência para intitular-se espíritas?... Não basta então conhecer a vontade do Pai através dos dez

mandamentos, posteriormente resumidos em dois, por Jesus Cristo: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo?...

Pois bem, este pequeno comentário a respeito da posição de cada espírita perante a humanidade, fi-lo apenas para mostrar a grande necessidade que temos em expandir cada vez mais a nossa Doutrina e levar ao conhecimento dos povos a lei da reencarnação, conhecimento es-

se de premente necessidade para os homens, diante do gládio a que se expõem os irmãos, atidos a preconceitos de pouca importância.

Desta maneira, somos responsáveis pelo que ocorre no Mundo, intitulando-nos aprendizes do Espiritismo e abstendo-nos de qualquer ação mais enérgica no campo propagandístico. Devemos promover, cada vez mais, campanhas esclarecedoras, a fim de chocar as potências materialistas e em consequência despertar os que dormem o profundo sono da ignorância a esse respeito.

Se não fôsse pelo silêncio de que estamos acometidos, diante do Mundo, - quando os espíritos estão a manifestarem-se dentro dos próprios templos, religiosos de outros irmãos que congregam as idéias filosóficas por outro prisma - talvez não houvésemos tido o desprazer de ouvir do Embaixador do Senegal, as considerações que ele teceu a respeito do povo brasileiro. Dizendo ele que o negro, no Brasil, não tem o mesmo problema que tem nos Estados Unidos da América do Norte, porque não disputa com o branco no campo da política ou da economia, e por essa razão, não existe no País, condições para uma real segregação. Dev-nos a entender, esse nosso irmão, o Embaixador do Senegal, Henry Senghor, que se porventura, um dia o negro vier a ter condições de superar o branco em todos os setores da vida política e social, ele estará sendo alvo do mesmo ódio de que está sendo nos EUA.

Chamando para este artigo as palavras do Embaixador do Senegal, volto-me para o problema do esclarecimento, no que tange à encarnação, pois ela deve ser propagada à mão cheia para todas as criaturas e quando ela tiver penetrado em todos os lares do Mundo, a humanidade verá claramente que os pre-

conceitos, as desavenças, as revoluções e as guerras, são frutos da ignorância de um povo, no que concerne à Doutrina das vidas sucessivas.

Esta Doutrina maravilhosa, que será o consolo da humanidade, pede trabalhadores para sua seara, e todos os que tendo posto a mão no arado olharem para trás, não servem para seguir com ela, como disse Jesus há quase dois mil anos passados. Assim pois, proclamemo-nos espíritas, tem e teremos o método de desagradar a quem quer que seja, pois se de fato cremos que estamos com a verdade, o que importará a Deus, são as intenções, e uma criatura bem intencionada, verá seu nome levado em conta no céu.

«A reencarnação dá ciência ao homem, de sua vida passada e desta maneira, ele não poderá rir-se de seu semelhante, porque numa futura vida exprará sua falta, ou por outro lado, quem poderá afirmar que em outra época não esteve na mesma situação em que se encontra seu semelhante?»

Outrossim, gostaria de defender aqui o meu ponto de vista a respeito do negro no Brasil, e dizer a esse nosso amigo, que nos deu o prazer de sua visita, que o brasileiro não tem preconceito algum, e as mesmas oportunidades que tem um branco, têm-nas também o negro; basta no entanto que ambos se disponham a galgar o cume da glória e comprovada será a sua consagração entre todos, porque no Brasil, consideramo-nos todos irmãos, embora professemos diferentes crenças religiosas.

Como se vê, aproveitando-me das palavras do Embaixador do Senegal, quero fazer sentir uma vez mais, a premente necessidade que tem o espírita em decidir de uma vez por todas, sua posição, e difundir a lei da reencarnação como fator primordial para a resolução dos problemas que pesam sobre a humanidade.

CANTINHO DA CONSULTA

Dando andamento às respostas das missivas em pauta, vamos, com satisfação, responder a mais uma delas. Assina-a o leitor A. J. F. Ele nos diz estar encabulado com uma notícia que chegou ao seu conhecimento há muito tempo, a qual o vem acompanhando até hoje e de maneira inoidável. Encontrei agora, - acrescenta o leitor, - o momento que sempre aguardei de torná-la objeto de uma pergunta. Foi quando, - adicionou, - deparei neste jornal, que leio com avidez, qual necessidade - dominical, com o «Cantinho da Consulta», que tem por finalidade esclarecer dúvidas da alma. Continuando, o ilustre leitor pergunta: «É verdade que, além do nosso, existem outros mundos habitados?»

Há, sim, evidentemente. Esse fato, comum nos dias que correm, já pertence ao domínio público.

Não obstante, Charles Richet, que recebeu o prêmio Nobel de Medicina de 1913, fidalgo professor da Universidade de Paris e membro do Instituto de França, também responde-lhe, leitor, que «Sim! Há, lá no alto, milhares de planetas imensos, girando em redor de milhões de estrelas suspensas na abóbada celeste. Pois bem, conheço unicamente um desses planetas; é a Terra onde habitamos e vejo que ela é habitada por seres inteligentes. Poderei eu supor que só ela possui essa vantagem? (Se é vantagem). Façamos então uma comparação. Ela é surpreendente. Eis um saco opaco e fechado, onde se encontram um milhão de bolas, talvez de diferentes cores, que ignoro. Tiro uma ao acaso. Ela é vermelha. Não será grandemente absurdo supormos que, dentre as 999.999 bolas, só haja, uma vermelha?» (e A Grande Esperanças, pág. 21, edição de 1940, da Sociedade Metapsíquica de São Paulo).

WALDEMAR TIMACHI
Cx. P., 100 Piratininga - S.P.

SADAMOR Contra o Alcoolismo

Tomar um comprimido por dia
4 DIAS SEGUIDOS
Não há contra indicação
4 Comprimidos é um tratamento completo
Pode ser misturado à Alimentação

LIBERILLO Contra o Cigarro

Tomar um comprimido por dia
Fora da Alimentação
CINCO DIAS SEGUIDOS
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pedidos a
Dr. Jatir Gonçalves Vieira
Travessa Antonio Cândido, 65
S. J. Boa Vista - Est. de S. Paulo

DESENCARNE

Desencarnou em 7 de Junho de 1967, em Presidente Epitácio, São Paulo, nosso confrade e antigo representante d'A Nova Era, sr. Ladislau Deack, deixando viúva a exma. sra. Da. Elvira Guedes Deack, na pessoa de quem endereçamos nossa solidariedade pelo passamento de seu esposo, cuja notícia de seu desencarne sómente agora chegou ao nosso conhecimento. Ao espírito liberto desse irmão formulamos votos de paz, no mundo espiritual e a seus familiares, nossa solidariedade cristã pela perda de seu chefe.

NOVIDADES EM LIVROS

A Livraria «A NOVA ERA», comunica aos prezados leitores, que possui as edições recentes, dos seguintes livros, que não deverão faltar na Estante Espírita:

- de Humberto Mariote:
O Homem e a Sociedade numa Nova Civilização NCr\$ 4,00
- de D. José Amigo Y Pelicer
Nicodemos..... 6,50
- de Nettie Colburn Maynard
Sessões Espíritas na Casa Branca..... 5,00
- de Florence La Barclay
Voltou mas, Esqueceu..... 3,00
- de Ivone A. Pereira
Recordações da Medunidade..... 4,50
- de Rodolfo Calligaris
As Leis Morais..... 3,50

Além das obras acima, possuímos todos os livros editados pela Federação Espírita Brasileira, e por outras Editoras, bem como livros em Esperanto. Temos também coleções encadernadas a percaline, com gravação a ouro, nas cores - vermelho, bordô, cinza e preto, das seguintes obras:

- De Allan Kardec, em 7 volumes..... NCr\$ 45,00
- De Allan Kardec, em 10 v. (encadernados em 7 livros) 55,00
- De Emmanuel, em 20 volumes..... 120,00
- De H. de Campos, em 11 volumes..... 60,00
- De André Luiz, em 16 volumes (para breve) 100,00

Pedidos pelo Reembolso Postal para:
LIVRARIA «A NOVA ERA», Av. Major Nicácio, 277 - FRANCA (SP).

O espírita que lê amplia seus horizontes no conhecimento das leis divinas e acelera a sua evolução.

Anote as faltas de Livros Espíritas de sua biblioteca e peça-os pelo reembolso postal à Livraria «A NOVA ERA», Cx. Postal, 65 - Franca (SP).

Jeziel

Corinto nos deu Jeziel
Espírito de grande luz.
O qual foi sempre fiel
ao Divino Mestre Jesus.

No «CAMINHO» apareceu
o Bom Pedro sempre amigo.
Grande alegria lhe deu
Ao dar-lhe a fé como abrigo.

Então seu nome mudou
Na transformação do amor.
E no Sinédrio falou
Perante o grande doutor.

Satilo, tão intransigente
Não ouviu o pregador.
Perseguiu-o inconsciente
Na arena cheia de horror.

Mas Paulo foi despertado
Perante Abigail-tão fiel...
Era a irmã do sacrifício
- Estevo era Jeziel...

Artur Jesus Concelção
Catanduva - fevereiro - 1968



SEMANAL - EXEMP. SOB. N. 10 IN 29-3-62 - INSCRITO NO M. I. SOB. N. 7829 DE-10-3-61

FRANCA (Est. São Paulo) 15 de Maio de 1968

Profanos os Santuários

Temos assistido continuamente, em nossas caminhadas, através de regiões longínquas e florescentes, reuniões em Centros, em Grupos e Associações Espíritas, obedecendo normas e orientações

puramente obsoletas. Temos visitado, também, atendendo à parte social e à expansão de nossa adorável Doutrina, consultórios médicos, gabinetes dentários, bancas de advogados e outras repartições, notando, em todas elas, o maior respeito e retidão, não só em seus egregos profissionais, mas, igualmente, em seus distintos e inúmeros clientes. Atitudes essas, pois, no cenário social, dignas dos mais merecidos elogios e admiração. Entretanto, temos observado, com tristeza, em pleno recinto de Espiritismo, a realização de atos reprováveis, insolentes, que não condizem com a exuberância, com o fulgor e pureza de nossa Doutrina. Atendamos, porém, às proféticas palavras do Amado Mestre, que, ao expulsar do templo os vendilhões, assim falou: «A minha casa será chamada casa de oração, mas vos fizestes dela covil de ladroões». Divergimos, todavia, daqueles que criam e orientam, nas hostes espíritas, esportes e diversões profanas, porque assim tremos, aos poucos, fugindo, estagnando, em nossas tarefas e deveres espíritas. Não somos, pois, contrários ao esporte, nem às festas e diversões, mas cumprem-nos buscá-las, sempre que sentimos necessidade, entre os amigos, os parentes, e no convívio social. O Centro Espirita é além de tudo, o ben-

dito santuário, onde é mister aparecermos, com respeito e decação, a fim de adestrar e esclarecer os nossos espíritos, nos lutar aprendizado das sábias lições evangélicas, como legado eterno do Senhor, que há de refletir em nossa vida espiritual. Quando comparecermos ao Centro, e dia de trabalhos doutrinários, nossa conversa, o nosso assunto, deve sempre versar sobre Espiritismo, em seus mais belos e variados aspectos, visto que aportamos, com esse firme propósito, com essa nobre e serena finalidade. Não é justo, em reunião de Centro, festejarmos ocorrências profanas, seja referências aos jovens ou adultos, com estrondosas palmas, com alaridos e ovações, por tratar-se de coisas fúteis e contrárias ao nosso ideal. Não devemos permitir, portanto, que o Espiritismo, e sua pureza, seja eivado de demais, de ritos e inovações, como aconteceu, em tempos idos, com as demais crenças e religiões. Os santuários, pois, são os nossos Centros Espíritas, onde devemos comparecer, com respeito e o pensamento erguido para o Mestre e Senhor.

LEONARDO SEVERINO

A CONTECIMENTOS ESPIRITAS

1 - DATA DE EURIPEDES. - A 1 de maio - Sacramento mais uma vez recebeu inúmeros catavaseiros, que foram levar à memória de Eurípedes Barsanulfo, à compra de seu profundo respeito e gratidão. O dia 1 de maio é denominado, por nós, os espíritistas desta Região, como Data de Eurípedes, por evocar seu nascimento.

O Colégio «Allan Kardec», a União da Mocidade Espirita de Sacramento e o Lar de Eurípedes, promoveram significativa festa comemorativa para expressar o carinho à figura do Apóstolo do Triângulo Mineiro. Reuniram-se ali diversos de seus antigos alunos e outros elementos de representação da Doutrina Espirita do Brasil.

2 - CENTENÁRIO DE CAIRBAR. - Matão - Espirita prepara-se para a significativa comemoração do Centenário de nascimento do inconfundível pregador Cairbar Schutel, autor de diversas obras de substância doutrinária e fundador do admirável órgão da Imprensa Espirita «O CLARIM». O nome do jornalista e pensador Schutel, hoje, tornou-se ponto de referência em todos os pontos do Brasil, quando se lembra de suas tarefas messiânicas pela coragem de servir ao semelhante. Justo, pois, que todos nós reverenciemos essa figura expressiva das fileiras da Doutrina Consoladora e ofereçamos nossa solidariedade aos companheiros de Matão - nessa comemoração espiritual, que deverá trazer-nos, do mesmo modo, muita lição e ensino.

3 - EM PELOTAS - RGS. - Teve ocorrência de 15 a 21 de abril último, em Pelotas, Rio Grande do Sul - a programação da Primeira Semana Espirita dessa cidade.

A semana foi patrocinada pela LIGA ESPÍRITA PELO-TENSE e contou com a colaboração inestimável de todas as entidades espíritas a ela filiadas. A tribuna desse certame foi preenchida por oradores de valorização nas lides doutrinárias e teve, ainda para maior expres-

são desse acontecimento, a divulgação das obras espíritas, quando se reservou referência especial ao Centenário de «A GÊNESE», de Allan Kardec.

4 - EXPOSIÇÃO 1968. - Continuação dos preparativos para que em 1968, em São Paulo, tenhamos a maior Exposição Espirita de todos os tempos. Conforme está amplamente divulgado, o acontecimento terá como local a GALERIA PRESTES MAIA, em S. Paulo, e será organizada pela Federação Espirita do Estado de S. Paulo - a solenidade dessa importante inauguração está prevista para 3 de outubro - data de Kardec.

Os organizadores desse importante comitê espírita, esperam a colaboração de todos os que possuam documentos, fotografias, e objetos históricos relacionados com o Espiritismo Brasileiro ou de outros países.

5 - NA INGLATERRA. - Segundo nota incerta em «O DIÁRIO POPULAR», de Pelotas - em sua Coluna ESPIRITISMO, sob responsabilidade do confrade e jornalista Lauro Enderle (edição de 10/3/1968) - revela que o acontecimento de maior importância da Inglaterra, destes últimos tempos, foi a inauguração do «Colégio de Estudos Espíritas», instalado em Stansted Hall, no Condado de ESSEX. Ali todas as criaturas (espíritas ou não espíritas) podem ser acomodadas para cursos, conferências, repouso e cura espiritual. A Associação Espirita da Grã-Bretanha é, talvez, a maior associação espírita do Mundo. Situada em Belgrave Square - 33, em Londres, possui salão de conferências, biblioteca, restaurante e constitui ponto de reunião de todos os espíritas que se encontram em Londres. Durante o ano passado, mais de 100.000 pessoas estiveram em suas instalações. Por sua vez, a Associação de Médiums de Cura atende cerca de 600 pacientes por semana.

6 - CONFERÊNCIA. - Em 30 de março último, ocupou a

tribuna do Centro Espirita «AMANTES DA POBREZA» - de Matão, o jovem dr. Gamaliel Ferreira, de Barretos, que ali proferiu brilhantíssima palestra, cujo tema foi sobre «Aspectos da Mediunidade». Oável expositor foi apresentado à seleta assistência da «Casa de Cairbar Schutel», pelo escritor e poliglota Prof. Wallace Leal V. Rodrigues. O registro toca-nos sobremaneira a alegria espiritual, pois que sempre tivemos no Dr. Gamaliel Ferreira - o expressivo artista de fortes vocais aprimorados. Agora acrescenta ele às suas tarefas comprometidas mais essa utilíssima atividade.

7 - COMUNICAÇÃO PELA TELEVISÃO. - Notícia publicada pela edição do «DIÁRIO DA NOITE», de 28-9-1967. Conforme publicação também do «SERVIÇO ESPÍRITA DE INFORMAÇÕES», em SFATTLÉ (Washington) o ex-bispo da Igreja Episcopal, rev. Jaime A. Pike declarou haver-se comunicado com seu filho James, por intermédio de um médium, em sessão de Espiritismo realizada no dia 1 de setembro de 1967. Essa memorável reunião para os destinos desse ilustre pensador realizou-se em Toronto-Canadá e foi gravada para a televisão.

8 - ANUÁRIO ESPÍRITA - 1968. - Recomenda-se, aos espíritas em geral, mais esse manual espírita, editado em ARARAS - S.P. Sem favor trata-se de um documentário de alta expressão doutrinária, conduzido pelo zelo de seus organizadores, que está sob a recomendação maior do INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA DE ARARAS. O ANUÁRIO ESPÍRITA de 1968 inscreve-se como autêntica vitória gráfica de nossas publicações e, também, como revista científica - filosófica - religiosa, destinada a ocupar lugar na estante de todo estudioso, sensato e honesto.

9 - A SOCIEDADE BENEFICENTE «OBREIROS DO BEM», de Araraquara, elegeu e empossou sua Diretoria para 1968/1969, que ficou assim constituída: Pres: J. Rubens Braga Silva; Vice: Damiano Masotti; Secre: Othon Amaral e Aroldo Rossoni; Tes: Luis Lucas e José Destefani e Alexandre Barbosa Júnior; Conselho Deliberativo - Pres: Rafael Medina.

10 - DIA DO ENFERMEIRO. - Recebemos por intermédio do Sr. Paulo Novato Dias, um convite para as festividades em comemoração ao «Dia do Enfermeiro», a realizar-se às 20 hrs. do dia 15 de maio deste ano, no Salão Nobre do «Centro Médico de Franca».

As festividades foram iniciadas no dia 12 do corrente e findar-se-ão a 20 do mesmo.

Fazendo votos de pleno êxito, agradecemos a gentileza do convite dirigido à Casa de Saúde «Allan Kardec».

Um jornal Espirita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Abril de 1968

SECCÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento.....	91
Entraram durante o mês.....	8
Total.....	99
Tiveram alta:	
Curados.....	8
Melhorados.....	4
Falecidos.....	0 12
Existem nesta data.....	87
SECCÃO FEMININA:	
Existiam em tratamento.....	104
Entraram durante o mês.....	10
Total.....	114

Curadas.....	4
Melhoradas.....	4
Falecidas.....	1 9
Existem nesta data.....	105
Curativos diversos.....	20
Injeções aplicadas.....	754
Eletrochoques.....	918

José Russo
- Provedor Gerente -
Dr. José Ribeiro Conrado
- Diretor Clínico -
Dra. Esther de M. Salerno
- Vice Diretor Clínico -

NOSSA QUINZENA

CONFERENCIA de HERCULANO PIRES - Promovida pela Faculdade de Filosofia de SÃO JOSÉ do RIO PRETO - teve lugar a 4 de maio, naquele sodalício, a conferência desse ilustre professor, cujo tema sublinhou-se à «PARAPSI-COLOGIA». A Profa. Gabriela de Andrade Oliveira foi a coordenadora dessa promoção de cultura - científica pela conceituada faculdade.

BODAS DE PRATA - E NÚPCIAS - Nossos confrades muito distintos, Narciso D'Aviz e da Maria Glória - residentes em Sta. Cruz do Monte Castelo (Pr.), festejaram em data de 17 de abril último suas auspiciosas Bodas de Prata. Nesse mesmo dia, como melhor efetivação dessa alegria, teve ocorrência o consórcio do seu filho Jessiel, com a distinta Cleide - filha dos Pradíssimos senhores Olavo C. Azevedo e Senhora. - Nossas felicitações e comprova fraterna a todos.

CONGRESSO DA APCPM. - Recebemos alentado Relatório de todas as atividades levadas a efeito pelo I CONGRESSO BRASILEIRO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO, realizado em São Paulo de 6 a 12 de maio do corrente ano. Um esforço louvável dos senhores responsáveis, por essa parte de sustentação de nossas Editoras e oficinas gráficas.

FACULDADE DE FILOSOFIA «ANTONIO BARBOSA FILHO», de FRANCA - Mais uma brilhante Turma de Licenciandos pela FFF, acaba de receber sua colação de grau. A Solenidade marcante obedeceu a bem orientado programa, entre os dias 26 a 27 de abril último. Foi parainfo da Turma de Filósofos pe-

la Faculdade de Filosofia «Antonio Barbosa Filho», o ilustre Onofre Sebastião Gostuen.

CONSÓRCIO - realizou-se em Goiânia, em data de 6 de abril último, o enlace matrimonial do Jornalista Argemiro Ferreira de Uberlândia, com a distinta Jamila. Ele é filho dos estimados confrades sr. Denizard Ferreira de Sá e Da. Helena Custódio Sá; ela, filha dileta do Saudoso Vigilante Antônio da Silva e da s. Rita Vicente da Silva, residente em Goiânia.

DELEGADO SECCION. DO SDE - Acaba de ser indicado para Delegado Seccional do Serviço Dentário Escolar de Ribeirão Preto, nosso ilustre confrade e muito querido colaborador, João Hermógenes Teixeira. E a consórcio é designada como o João, por todos os colegas, e na Reunião do dia 4 de maio realizada no Club de Rega de Ribeirão Preto, as Regiões de Catanduva, Araraquara, Prêto, Franca, Ituverava, Claro, Casa Branca e outras prestaram comprova de seu carinho a esse decano da Odontopediatria Brasileira, quando compareceu o deputado Olivé Gomes e Diretor do SDE - Alcebades Alfeu Freire.

EXPEDIENT

«A NOVA ERA»
Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»
Dr. Agnelo Morato - Redator
Vicente Richinho - Gerente
Colaboradores: Diversos
Redação e Administração:
Rua José M. Garcia, n.º 4
Catua postal 65 - Telefone 3
FRANCA - S. Paul